



ISSN: 3085-6434

DOI:

<https://doi.org/10.71263/t4v11h70>

MAIS UM CAPÍTULO DESSA HISTÓRIA: Trajetórias e Destino

Bruno Freitas Santos¹

1 -INTRODUÇÃO

"O que a memória ama fica eterno"
Adélia Prado.

A palavra Memorial vem do latim Memorial e significa momento, fatos memoráveis, que precisam ser lembrados, desse modo o Memorial é um importante instrumento para a compreensão dos acontecimentos e uma valiosa referência para a reflexão acerca dos saberes e das práticas docentes. Os memoriais se revelaram uma

¹ Mestre em Educação Profissional e Tecnológica ProfEPT
IFSertãoPE. E-mail: bs1926019@gmail.com

amostra modesta, porém vigorosa, do que vem sendo produzido no campo da educação por pensadores de grande prestígio no meio acadêmico e educacional brasileiro.

2 -TRAJETÓRIA ESCOLAR, REENCONTRO COM AS MEMÓRIAS ESCOLARES: UMA CARTOGRAFIA DE SI

Palavras que nomeariam marcou uma vida-infância, expressos pela curiosidade e inquietude, pelo gosto de perguntar e de querer crescer, de criar e transformar, e, mais ainda, pelo destemor de sonhar. Palavras que nomeariam o “andarilho do óbvio”, como ele mesmo se definirá. (Buarque, 2023, p. 6)

O meu nome é Bruno Freitas Santos sou o filho mais velho de Sebastião e de Edna, sou brasileiro nato, durante minha trajetória acadêmica diversas disciplinas que estudei me fizeram recordar o modo de ensino que tive, as lembranças boas e os momentos que fizeram diferença em meu aprendizado.

Nasci na cidade de Remanso Bahia, sempre vivi na perspectiva de estudar e de me esforçar o bastante para ser sempre o melhor, frente a tantas dificuldades financeiras e sociais. Um momento de raiz brasileira, em que se valorizou muito a um pertencimento essencialmente nordestino.



Fiz a educação infantil na Creche Municipal Chapeuzinho Vermelho, os anos iniciais no Grupo Escolar Cel Olímpio Campinho e anos finais no Colégio Municipal Presidente Figueiredo e o ensino Médio no Colégio Municipal Ruy Barbosa na cidade de Remanso BA. Cursei minha primeira graduação no centro Universitário Cidade Verde em Maringá PR no ano de 2006 e seguida disso mais três novas graduações para atender as demandas que surgiam nas escolas, da qual ia sendo designado.

A experiência de docência no Ensino Médio sem dúvidas foi e é um marco de minha perspectiva de ensino, onde foi marcado pela ausência de professores habilitados, sem a devida formação específica.

Meu esforço mental sempre foi muito, pois sempre me dediquei para ser o melhor filho, e o melhor profissional. A respeito do Ensino Médio, me identifiquei com a metodologia de alguns professores que mesmo sem a qualificação específica, sempre se esforçaram para dar o melhor de si. Muitas vivências e experiências que serviram para amadurecer muito minha docência na organização do meu processo de ensinar e de aprender.

O processo de ensino-aprendizagem sempre foi marcado por idas e vindas que serviram de norte para minhas vivências e fortalecimento como pessoa e como profissional.

Após a minha graduação destaco aqui a minha experiência da especialização em linguagem e literatura pela Faculdade Evangélica Cristo Rei em Picos PI em 2008. Concluí minha especialização e logo ingressei em outras formações acadêmicas para melhor aperfeiçoamento pessoal e profissional.

Sendo mais objetivo, tenho como horizontes futuros mais imediatos alcançar o meu doutorado, pois sempre me preocupei com o processo de formação inicial e continuada.

3 -O CAMINHO DA ESCOLA PARA UNIVERSIDADE: MINHA TRAJETÓRIA ACADÊMICA E PROFISSIONAL

Continuando meus relatos, finalizei o magistério em 2001 e iniciei minha prática docente na Escola Municipal de Formoso na zona rural de Remanso Bahia. Na reta final do ano, tive inúmeros obstáculos como a falta de materiais para executar as atividades docentes.

Minha vida pessoal e profissional sempre foi marcada por momentos de altos e baixos, mas sempre foi desenhada pela dedicação e pelo esforço. Como professor vi uma oportunidade de adquirir experiência, para melhor oferecer uma prática docente para meus alunos.

Em meio as ferramentas digitais, sempre tive a preocupação com a qualidade do ensino e da aprendizagem de meus alunos. Hoje tivemos enorme dificuldade tanto com a tecnologia como a organização e conhecimento das matrizes curriculares como fatores importantes e obrigatórios. Todas as minhas experiências foram maravilhosas e produtivas.

Vivemos em tempos difíceis, onde necessitamos muito do apoio dos nossos governantes, para que a escola de hoje seja um referencial de qualidade e de oportunidade para todos os envolvidos dentro desse processo.



Assim, a escola não pode ser ignorada ou deixada à margem do silêncio, uma realidade que precisa ser transformada positivamente, mesmo em meio a tantas verdades e fatos contraditórios e controversos. Atualmente sou professor da rede municipal e estadual nas cidades de Remanso BA e Pilão Arcado BA. Profissionalmente falando, me sinto realizado por estar auxiliando na formação do pensamento crítico de inúmeras pessoas e contribuindo para a formação e qualificação do mercado de trabalho.

4- PROJETO DE MESTRADO: UM SONHO A SER CONSOLIDADO.

Já, em 2024 abriu o processo seletivo do Prof-Filo um mestrado profissional em filosofia destinado a professores de ensino médio e fundamental, que foi uma oportunidade importante para ampliar novos horizontes e novos saberes. Um programa de pós-graduação que confere o título de mestre em filosofia, pois seria uma oportunidade aprimorar minha prática docente e a partir daí melhorar minha ação docente, enquanto pessoa e profissional.

O meu pré projeto de seleção estava alicerçado nos grande estudos de Paulo Freire (1921-1997) um educador brasileiro, criador do método inovador no ensino da alfabetização para adultos. E que hoje é uma figura nobre, que tem sido referência em todo o mundo como citação de monografia, dissertação e teses de doutorado. Um momento ímpar e singular na minha vida profissional, pois aqui poderei amadurecer na vida e na



obra de um dos maiores filósofos de todos os tempos, trazendo suas lentes sob como educar e como ensinar em meio a uma sociedade tão complexa e contraditória. “Para Paulo Freire, enquanto seres históricos que pensam e fazem a própria realidade, nos homens – seres do “quefazer” – teoria e prática deveriam ser pensadas numa ligação originária, essencial.” (Buarque, Carvalho, 2024b, p. 5)

Assim, mergulhar no universo de Paulo Freire é mais do que contribuir para a educação de diversas formas, como na alfabetização, na formação de educadores e na crítica à educação tradicional. Com uma metodologia de ensino para a alfabetização de jovens e adultos, que até hoje inspira estudos e pesquisas científicas em todo o mundo.

Um outro ponto chave aqui é a importância da alfabetização com a leitura de mundo, desenvolvendo a consciência crítica e a emancipação popular dos indivíduos, que serão capazes de mudar o mundo.

Assim, sendo por meio do meu projeto, do meu produto educacional que inicialmente seria um jogo filósofo que aborda o universo freiriano que com certeza irá contribuir para o desenvolvimento de práticas educativas crítico-reflexivas. Desconstruindo um certo tabu, que foi colocado pela a educação tradicional como "bancária", onde se Defendeu que o ensino deve ser baseado no diálogo, onde professor e aluno constroem conhecimento juntos, valorizando assim os diferentes relacionamentos existentes entre professor, estudante e sociedade.

Por fim, se prega aqui uma pedagogia democrática para transformar as relações e as formas de exercício do poder, em que todos são sujeitos de direitos e de deveres dentro e fora dessa conturbada sociedade.

5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse memorial permitiu a oportunidade de voltar no tempo, através das lembranças e fotos, rememorando as dificuldades e as oportunidades vividas ao longo da minha trajetória escolar, passada na zona urbana e rural. As lembranças da infância na creche me fizeram recordar a didática tradicional e punitiva, que era adotada com as crianças, fazendo um paralelo do antes e depois com a educação tradicional e com os novos modelos educacionais presentes no século.

No ensino médio adquiri experiências, que possibilitaram uma facilidade em apresentações de seminários, pois mesmo diante das dificuldades encontradas me aperfeiçoou para a uma realidade, que futuramente poderia vivenciar no ensino superior, que abriu novos horizontes para um futuro promissor.

Não foi fácil cursar as graduações com metodologias de ensino diferente, mas os conhecimentos adquiridos permitiram uma contribuição para a vida profissional e acadêmica, instigando a busca por pesquisas e métodos de ensino inovadores, usando como base o aprendizado significativo.

Todas as experiências vivenciadas no decorrer da minha vida escolar me influenciaram em estudar Pedagogia, esse curso trará a oportunidade de atuar em diferentes ambientes escolares, pois já

vivenciei a realidade de cada um de forma participativa, e agora quero contribuir de maneira construtiva para a educação ampla e significativa.

Creio que alcancei meu principal objetivo neste Memorial Acadêmico, que foi relatar minha trajetória educacional, possibilitando assim revelar um pouco da realidade vivida e o compromisso com a educação, dando um maior sentido a minha carreira acadêmica.

RESUMO

Este Memorial acadêmico constitui numa pequena narrativa autobiográfica, com resultados de levantamentos da minha trajetória pela Educação Infantil, Fundamental e Acadêmica, relatando as experiências adquiridas ao longo destes anos, considerando que os fatos apresentados tratam de lembranças deste trajeto percorrido e as principais colaborações para o meu desenvolvimento pessoal. onde são visualizados como resultado a percepção dos métodos de ensino e conclui-se seu caráter positivo e negativo na vida do discente a depender da sua aplicação ou ausência.

Palavras - chave: Educação; Memórias; Escola.

REFERÊNCIAS

CHIZZOTTI, Antonio. A pesquisa qualitativa em Ciências humanas e sociais: evolução e desafios. *Revista Portuguesa de Educação*. Braga -Portugal: v. 16, n.2, 2003. p. 221-236.

SILVA, P. A. D. C. B. A Palavra “Paulo Freire”. *Kalágatos*, v. 20, n. 3, p. eK23055, 2023. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/kalagatos/article/view/11446>. Acesso em: 18 abr. 2025.

SILVA, Pedro Augusto de Castro Buarque. O OUTRO NA METÁFORA FREIRIANA DA PRONÚNCIA DO MUNDO. *Cadernos Cajuína*, v. 9, n. 1, p. e24912, 2024a. DOI: 10.52641/cadcajv9i1.168. Disponível em: <https://v3.cadernoscajuina.pro.br/index.php/revista/article/view/168>. Acesso em: 18 abr. 2025.

BUARQUE, Pedro; CARVALHO, Maria Inez. O Dizer-se de um Povo: palavra, práxis e performatividade em Paulo Freire. *EDucação e Realidade Edição eletrônica*, v. 49, p. e130678, 2024b. DOI: <https://doi.org/10.1590/2175-6236130678vs01> Disponível em: https://www.scielo.br/j/edreal/a/j7XVRQR57NRK8c6k3Rn_wzfd/?format=pdf&lang=pt. Acesso em 10 de Abril de 2025.

PRADO, Adélia. *Bagagem*. São Paulo: Editora Siciliano, 1993.

MARTINS, Rita de Cássia Souza; BARBOSA, Anna Christina Freire. A Educação Escolar Quilombola no Colégio Estadual Quilombola de São Tomé-BA: *Re(senhas)*, v. 1, n. 1, p. e24005, 2024. DOI: [10.71263/zvzf3q74](https://doi.org/10.71263/zvzf3q74). Disponível em: <https://resenhas.ojsbr.com/resenhas/article/view/5>. Acesso em: 18 abr. 2025.

Submetido em Março de 2025

Aprovado em Abril de 2025



